



Ecetistas em Luta

Órgão da corrente nacional de OPOSIÇÃO classista da Fentect Ecetistas Em Luta

Entre em contato com Ecetistas em Luta na Internet: www.pco.org.br/correios. Receba o boletim Ecetistas em Luta por e-mail, escreva para: correios@pco.org.br - fone: (11) 5583-0761

Sobrinho: (92) 9627-9746

Crise

Diretor Regional do Amazonas está na corda-bamba porque não controla mais o sindicato

A crise do mensalão dentro da ECT, que já derrubou a maioria da alta cúpula da empresa devido à pressão da categoria, agora ameaça derrubar o Diretor Regional do Amazonas, o ex-dirigente da Fentect pelo PT, o Judas Rodolfo Manoel Marques do Amaral. É importante que os trabalhadores de todo o estado do Amazonas conheçam a trajetória deste que é um dos principais traidores da categoria ecetista em nível nacional.

O Judas Rodolfo liderou o PT nas traições das campanhas salariais durante toda a década de 90, sendo um dos principais responsáveis pela entrega das reivindicações da categoria durante vários anos à empresa em troca de privilégios e cargos. A facada nas costas dos trabalhadores foi o passaporte para ele estar hoje na direção da ECT.

A eleição de Lula em 2002 marcou o aprofundamento do processo de integração dos principais sindicalistas do PT ao governo e nas empresas estatais, através da corrupção feita com a distribuição de cargos e privilégios.

Nos Correios não foi diferente. Entre todos os sindicalistas do PT que assumiram cargos na empresa a partir do governo Lula, o Judas Rodolfo foi quem primeiro ascendeu à cúpula da ECT, ganhando cargo de Diretor Regional do Amazonas, como pagamento aos serviços prestados à empresa durante todo o período em que foi dirigente sindical, com as traições das greves e a assinatura dos acordos coletivos que só favoreceram a ECT, atuando como capacho da direção da empresa.

Hoje, o Judas Rodolfo é o principal figurão do PT na direção da empresa. Ao contrário dos outros sindicalistas do PT, que foram corrompidos com cargos menores na empresa, o Judas Rodolfo foi "recompensado" direto com o cargo de Diretor Regional, isso porque ele tinha peso no movimento sindical dos Correios, visto que dominava um dos principais sindicatos da região Norte, do Amazonas, e foi também diretor da Fentect.

Agora, com a organização da Oposição Ecetistas em Luta no Norte do país, que vem denunciando a farda do boi que é feita com o dinheiro dos trabalhadores na direção da ECT, o Judas Rodolfo perdeu a direção do sindicato do Amazonas.

Perdendo sua influência sobre o

movimento sindical, não servindo mais como um instrumento da empresa para conter a mobilização da categoria, o Judas Rodolfo está ameaçado de perder seu cargo de Diretor Regional e seu mensalão de R\$ 10.000 que recebe como salário.

Perseguição aos trabalhadores

Na sua gestão na Direção Regional do Amazonas, o Judas Rodolfo a todo o tempo sempre como um verdadeiro capacho da empresa, perseguindo e explorando os trabalhadores para fazer a vontade da direção da ECT.

A situação dos trabalhadores piorou muito desde que o Judas Rodolfo assumiu a DR do Amazonas. Faltam funcionários nos setores; os trabalhadores motorizados estão sendo perseguidos; vários trabalhadores estão com sobrecarga de trabalho devido às dobras feitas para atingir as "metas" da empresa etc. A exploração e a perseguição dos trabalhadores do Amazonas pela direção da ECT, que o Judas Rodolfo sempre apoiou quando ainda era sindicalista do PT, agora é colocada em prática diretamente por ordem dele.

Nunca se viu em toda a categoria da região norte tanta perseguição contra os trabalhadores doentes. Aumentam a exploração dos ecetistas, não contratando novos carteiros e abusando das dobras, para forçar o trabalho até o limite, garantindo um super-lucro para os patrões. Assim, quando o funcionário estiver impossibilitado de trabalhar, demitem-no por absenteísmo.

Essa política de exploração e perseguição do trabalhador é regra em toda a chefia. Recentemente, ao tomar conhecimento de uma discussão por e-mail entre a chefia, pudemos verificar qual é a consideração dos apadrinhados do Judas Rodolfo sobre a situação dos trabalhadores doentes.

Para a chefe Maria Auxiliadora, um trabalhador que estava afastado com uma licença médica de 15 dias, deveria "ter as suas férias suspensas".

Um outro chefe, Pedro Satiro de Andrade, respondeu que "será feito um levantamento completo das pessoas que não querem mais trabalhar com a gente, este tipo de mala sem alça, vou propor aos diretores a demissão dele". Ainda, sobre a mesma discussão, uma outra chefe, Luzia Maria Gonçalves Chaves, enviou por e-mail uma lista de trabalhadores que devem ser acompanhados "pois os mesmos vem contribuindo para o au-

vida do ecetista. É um verdadeiro traidor, está no cargo de diretor regional apenas para aumentar os ataques contra os trabalhadores.

O Judas Rodolfo, distribuiu favores por aí para criar uma tribo de privilegiados. Nos sindicatos é a mesma coisa. Só consegue ter alguma influência no movimento sindical distribuindo favores e privilégios para os diretores, fazendo da entidade dos trabalhadores um es-

De:	Pedro Satiro de Andrade
Enviada em:	terça-feira, 6 de setembro de 2005 11:12
Para:	Luzia Maria Gonçalves Chaves
Assunto:	RES: Acompanhamento de Funcionário

Luzia,

Já pedi aos chefes de CDD's um levantamento completo das pessoas que não querem trabalhar mais com gente, os malas sem alça, vou propor aos Diretores a demissão deles...

mento excessivo do absenteísmo".

Vejam que tremenda loucura! Matam o ecetista de trabalhar, obrigando-o a cumprir metas sobre-humanas, fazer dobras e tudo mais, para depois culpar o próprio trabalhador, acusando-o de contribuir para o aumento excessivo do absenteísmo!

Quer fazer do sindicato um escritório da empresa

A função do Judas Rodolfo na empresa é distribuir privilégios para uma panelinha de chefes, supervisores e gerentes fazerem o trabalho sujo de impor na prática a perseguição aos trabalhadores nos setores. A política do Judas Rodolfo para os trabalhadores do Amazonas é uma só, apertar ao máximo quem realmente dá duro e leva a empresa nas costas, para facilitar a vida de seu grupinho de amigos.

Só para se ter uma idéia do tamanho da sacanagem que fazem com o trabalhador, basta verificar quem são os beneficiados da categoria que possuem bolsas de estudo na universidade. Das míseras 20 bolsas de estudo das quais os trabalhadores do estado tem direito, nada menos do que 19 pertencem a seus amigos chefetes que ganham em média 5 vezes mais do que a maior parte da categoria.

Alem de aumentar a exploração do trabalhador, perseguir os doentes e usar todos os artifícios para impor o arrocho nos salários, o Judas Rodolfo boicota todas possibilidades de melhoria das condições de

critório da empresa.

Com a queda do pajé, temos que derrubar o restante de sua tribo no sindicato

A queda do Judas Rodolfo do cargo de Diretor Regional, representa uma vitória dos trabalhadores sobre a política patronal de corrupção das lideranças sindicais da categoria. Enquanto o Judas Rodolfo possuía alguma influência sobre o sindicato, de forma a controlar a revolta dos trabalhadores contra a direção da ECT, como um verdadeiro pajé que controla a sua tribo, ainda tinha alguma serventia para a empresa.

Agora, entretanto, que sua política anti-trabalhador está as claras para toda a categoria e os ecetistas começam a se voltar, inclusive, contra os apadrinhados do Judas Rodolfo não apenas na ECT mas também no movimento sindical, a diretoria da empresa, que não é boba, está tratando de se livrar das pistas para que o crime não seja descoberto.

Companheiro ecetista, não vamos deixar passar! Com a queda do pajé, vamos derrubar também o restante de sua tribo, acabando de uma vez por todas com o sindicalismo mensalão do PT em nossa categoria. Vamos construir a corrente sindical de oposição aos mensalões da Fentect Ecetistas em Luta, a única que não tem o rabo preso com a direção da empresa, com o governo e com os patrões.

Salário mínimo

Direção da ECT defende o salário miserável da categoria

Na campanha salarial, de um lado estão os trabalhadores lutando por um aumento real de salário, de outro está a direção da empresa com sua política de arrocho e distorção salarial

Poucos dias antes do início da última greve nacional dos trabalhadores dos correios, estava a todo vapor o debate sobre a questão da reposição das perdas salariais e do piso salarial da categoria. Aqui em Manaus, uma destas discussões foram realizadas por e-mail entre Paulo Gerri de Andrade, representante da empresa, e o sindicalista José Sampaio Sobrinho, representante dos trabalhadores.

No dia 8 de setembro, Paulo Gerri de Andrade enviou um e-mail para uma lista de discussão na internet defendendo a tese de que o "valor de fato" do salário de um carteiro iniciante é de, pasmem, R\$ 882,00. Para chegar a este risível número, o homem da empresa realizou uma conta matemática bem simples. Apenas acrescentou o vale transporte (R\$ 63,00) e o vale refeição (R\$ 371,00) ao valor do salário real do ecetista iniciante, que é de R\$ 448,28. É um verdadeiro deboche, o chefe arranjou uma maneira de dizer que o trabalhador do correio ganha praticamente o dobro do que realmente ganha. Nem os negociadores do alto escalão da empresa tem a cara-de-pau de dizer uma coisa dessas para os trabalhadores durante uma campanha salarial.

Acham que o trabalhador é trouxa

Não é a toa que Paulo Gerri de Andrade ganhou função dentro da em-

presa depois da campanha salarial de 2003/2004. Naquela época, o atual chefe, era vice-presidente do sindicato e ao menos achava conveniente não dizer que o trabalhador ganhava tão bem assim. Agora que recebeu um "carguinho", defende mais verosamente a política de arrocho salarial dos trabalhadores do que a própria direção da ECT.

Todo mundo sabe que o chefe Paulo Gerri de Andrade é do bloco PT-PCdoB mensalão. Estes são os maiores responsáveis pelos mais de 10 anos de perdas, boicotando inúmeras campanhas salariais, desmobilizando os trabalhadores nos sindicatos e assinando acordos miseráveis pelas costas da categoria, tudo isso em troca de cargos. O bloco PT-PCdoB é, na realidade, uma válvula de escape da direção da empresa, que na hora de atacar o trabalhador, chama seus comparsas no movimento sindical dando em troca um ou outro privilégio.

O trabalhador, que não é trouxa, sabe que ganha pouco. Não adianta vir os chefes com conversa fiada, dizendo que benefício é salário. O peão sabe que depois de trabalhar anos na empresa sendo explorado por estes chefes, a sua aposentadoria vai vir sobre o valor do contra-cheque e não do vale-refeição, vale-cesta, abono etc, que na realidade, não dá nem para passar o mês.

Estes chefes tiram sarro do salário miserável do ecetista porque são da escola do PT-PCdoB mensalão que ensina que para subir na empresa tem que pisar no trabalhador. Eles acham que o salário do trabalhador é de R\$ 900,00 mas esqueceram de avisar a Caixa Econômica Federal, que tem certeza que o trabalhador ganha R\$ 400,00 na hora de dar crédito para a construção de uma casa própria.

Querem rebaixar o piso salarial da categoria

No e-mail endereçado ao companheiro Sobrinho, o chefe Paulo Gerri de Andrade insiste em afirmar que "é preciso aceitar os fatos" e que "fatos são números, o resto é opinião". Essa é a mesmíssima conversa dos mensalões PT-PCdoB e da direção da ECT quando se está discutindo o piso salarial da categoria. Sendo, inclusive, motivo de orgulho para os mensalões o fato de que são "realistas" repetindo os chavões da direção da ECT de que o trabalhador não pode ganhar um piso salarial que atenda as necessidades da sua família.

Na discussão por e-mail, um dos mensalões de Manaus acrescenta que "na negociação do acordo coletivo, os representantes da classe devem analisar a real capacidade empresarial de suportar os encar-

gos". É a mais descarada conversa patronal! Todo mundo sabe que a direção da ECT esconde sua contabilidade até para negociar o PLR, o que é ilegal, pagando uma migalha para os trabalhadores, existindo dinheiro apenas para pagar o mensalão do governo Lula.

Se é para sermos realistas e falarmos de números, os mensalões não podem esquecer que o piso salarial aprovado no último Congresso Nacional da Fentect é de R\$ 1.500,00 devendo ser atualizado, no próximo encontro, para R\$ 1.670,00.

O piso salarial do trabalhador ecetista deve ser o salário mínimo da categoria como manda a Constituição Nacional, em seu artigo 7º, o qual é bem claro ao estabelecer que o salário mínimo de um trabalhador deve ser "capaz de atender a suas necessidades vitais básicas e às de sua família com moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, com reajustes periódicos que lhe preservem o poder aquisitivo, sendo vedada sua vinculação para qualquer fim". Para isso é necessário que todos os trabalhadores e organizações operárias da cidade e do campo realizem uma ampla campanha nacional por um salário mínimo vital, necessário ao atendimento das necessidades essenciais da classe operária.

Participe da I Conferência Nacional da Corrente Sindical Causa Operária

A I Conferência Nacional da Corrente Sindical Causa Operária tem por objetivo organizar em nível nacional os trabalhadores de diversos setores e categorias para uma ampla atividade que pretende discutir os rumos do movimento operário nacional diante da falência das atuais direções sindicais.

A I Conferência Sindical terá como eixo principal organizar uma ampla discussão na base de diversas categorias como forma de preparação para a conferência, envolvendo o maior número possível de trabalhadores.

Como parte dessa preparação será publicado e distribuído um caderno de teses da Corrente Sindical Causa Ope-

rária, num amplo processo de agitação e propaganda pública para atingir todos os setores de inúmeras categorias, como trabalhadores dos Correios, petroleiros, metalúrgicos, professores, servidores públicos etc.

A partir dessa fase preparatória serão selecionados os representantes de cada categoria e setor para participar como delegados na conferência.

A I Conferência Nacional da Corrente Sindical Causa Operária será realizada entre os dias 02 e 04 de junho de 2006, em São Paulo, capital.

Pedimos aos companheiros que entrem em contato para mais detalhes. Corrente Nacional Ecetistas em Luta. E-mail: correios@pco.org.br. Tel: (11) 5583-0761.

Participe da campanha financeira da corrente Ecetistas em Luta para derrotar o sindicalismo mensalão do PT-PCdoB

Nos próximos meses a corrente sindical nacional Ecetistas em Luta vai realizar uma campanha financeira de venda de rifas entre os trabalhadores dos correios e de várias outras categorias de todo o país. São quarenta prêmios que serão sorteados, entre eles uma moto CG 125 cilindradas, um computador última geração e uma geladeira.

A ampla participação dos trabalhadores dos correios nesta campanha é fundamental para a construção da corrente Ecetistas em Luta que atualmente dirige quatro sindicatos no país (Minas Gerais, Espírito Santo, Piauí e Roraima) enquanto se fortale-

ce cada vez mais como o mais importante movimento de oposição nos principais sindicatos como em São Paulo, no Rio de Janeiro, em Campinas, etc., sempre contra a política de derrotas do PT-PCdoB-PSTU que dirige de forma majoritária a Fentect.

A única maneira de acabar com a política da empresa nos sindicatos e na Federação dos trabalhadores é construindo uma força organizada que atue nacionalmente em defesa dos interesses da categoria, contra o sindicalismo mensalão, por um movimento sindical independente, sem o rabo preso com a empresa, com o governo e com os patrões.

Acesse a página da corrente Ecetistas em Luta na internet

Não fique na mão da empresa e dos sindicalistas mensalões. Para acompanhar as informações dia-a-dia sobre o movimento nacional dos trabalhadores dos Correios, assim como as denúncias dos setores, as negociações salariais e outros, acesse a página da Corrente Ecetista em Luta <http://www.pco.org.br/correios> ou, se preferir, se cadastre no nosso site e receba periodicamente em sua caixa de e-mail o boletim Olho Vivo Ecetista.